



Carnaval como fonte de conhecimento

3º encontro

10 NOV

19h

Biblioteca EAV

Convidados:

João Vitor

Luiz Rufino

Thayssa Menezes

THAYSSA MENEZES



Pedagoga pela Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. Professora de Educação Infantil na Rede Municipal do Rio de Janeiro atuando na Gerência de Relações Étnico-Raciais da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, pesquisadora no coletivo "Rede Preta" que é veiculado a Fiocruz. Professora nas oficinas oferecidas pelo Projeto Pró-cultural (Museu da vida - Fiocruz). Docente convidada do programa de pós-graduação lato sensu da Fiocruz: Ciência, Arte e Cultura na Saúde/IOC e na disciplina coletiva "História do Samba" no Pré-vestibular social Dona Zica no Museu do Samba. Atuante no movimento das danças circulares e no Coletivo "Jongo folha de amendoeira". Compositora e Presidenta da ala dos compositores da Acadêmicos do Cubango. Comunicadora nas mídias especializadas em Carnaval e Escolas de Samba. Compositora convidada pela Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados para integrar o grupo de discussões do Projeto de Lei 2517/21, que institui o Dia Nacional da Mulher Sambista.

JOÃO VITOR



João Vitor Araújo é um figurinista, designer gráfico e de indumentária e carnavalesco, que atualmente está no Paraíso do Tuiuti. Sua paixão pelo carnaval começou na adolescência, quando começou a ajudar na confecção de fantasias. Passou por diversas escolas como União da Ilha, Mangueira, Rocinha, Viradouro e Portela. Estreou como carnavalesco no Rio de Janeiro assinando o carnaval da Viradouro, em 2014, com o enredo Sou a Terra de Ismael, 'Guanabaran' eu vou cruzar... Pra você tiro o chapéu, Rio eu vim te abraçar, que levou a escola ao campeonato da série A. Permaneceu na escola em 2015 (Nas veias do Brasil, é a Viradouro em um dia de graça) e assinou também o carnaval da Novo Império (Espelho, espelho meu), em Vitória (ES), ficando em 2º lugar. Em 2017 foi carnavalesco da Acadêmicos da Rocinha e da Unidos do Cabuçu. Na Rocinha ficou em 6º lugar com o enredo "No saçarico da Marquês, tem mais um freguês: Viriato Ferreira". Na Cabuçu, ficou em 2º lugar com o enredo "Domingo Menino Dominginhos". Em 2018 e em 2019 carnavalesco da Unidos de Padre Miguel, ficando em 2º (O eldorado submerso: Delírio Tupi-Parintintin) e 6º lugar (Qualquer semelhança não terá sido mera coincidência), respectivamente. Em 2020, se tornou carnavalesco do Paraíso do Tuiuti e assinou o enredo "O Santo e o Rei: Encantarias de Sebastião". Em 2021, João foi para a Acadêmicos do Cubango e assinou o enredo de 2022 da escola, "O Amor Preto Cura: Chica Xavier, a Mãe Baiana do Brasil". Para o carnaval de 2023, João retorna ao Paraíso do Tuiuti, onde assinará o enredo com Rosa Magalhães.

LUIZ RUFINO



Professor Adjunto da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e do Programa de Pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas (PPGECC). É autor dos livros *Pedagogia das Encruzilhadas* (2019), *Vence-Demanda: educação e descolonização* (2021) e entre outros.